

100 ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA: REVENDO PERSONALIDADES CENTENÁRIAS QUE FIZERAM O SÉCULO MODERNO NO BRASIL

Performance: Curso On-line por Sandro Abade Pimentel

Conceito:

Rever a Semana de Arte Moderna de São Paulo, ocorrida em 1922, que portanto fará 100 anos, e a partir desta referência, compreender os modernismos ocorridos para além de sua centralidade, provocados por agentes também centenários nesse início de milênio, que com suas atuações ao longo do século passado, estabeleceram redes de relações em vários setores culturais e criaram o espaço/tempo moderno no Brasil.

A performance é realizada como apresentação de conteúdos frutos de pesquisa histórica, para um curso didático, com fontes reconhecidas e divulgadas com objetivo educacional, mas enriquecido com imagens, sons e leituras de obras literárias.

Curso como narrativa compreensível para estudantes em fase de Enem ou ingressos na vida universitária, no repasse da história cultural e artística, que construiu a noção de cultura universal para o Brasil. Os 100 anos da Semana de Arte Moderna em 2022, sendo marco temporal, não foi o único pois outras tantas manifestações ocorreram em lugares e em tempos diferentes da sua referência, que vão definir as noções de modernismos em nosso país.

Método:

Aulas remotas com uso de biografias, fotografias, vídeos disponibilizados em institutos e fundações dos centenários apontados, e vídeos performances realizados pelo artista-pesquisador, apresentando obras relacionadas.

Disponibilização de pdfs com o conteúdo das aulas, criados para a Performance: Curso On-Line por Sandro Abade Pimentel.

Uso das biografias e relatos de Sandro Abade Pimentel, da pesquisa sobre memória dos centenários apontados no Livro Virtual Efêmeros e Eternos, publicado no site do IMCAV - Instituto Memória e Cidade em Artes Visuais.

Chat para responder questões, tirar dúvidas, e manter diálogos.

Público alvo:

Pensado para estudantes do último ano do ensino fundamental, com comunicação direcionada as escolas municipais de Salvador, que oferecem o ano conclusivo e preparatório para o ensino universitário, será aberto para estudantes de outras escolas públicas ou do ensino privado em preparação para o Enem. É colocado também como atualização de conhecimentos para professores, estudantes de cursos de artes e profissionais afins.

Execução:

A Performance Curso On-Line é uma criação fruto da pesquisa sobre centenários de Sandro Abade Pimentel, será por este apresentada com produção do ATELIER ABADEPIMENTEL e seus produtores culturais associados. Sua comunicação e transmissão será realizada através do IMCAV – Instituto Memória e Cidade em artes Visuais, construção coletiva organizada pelo Atelier citado.

O lançamento ocorre com as duas primeiras execuções (1.a aula - Abertura e 2.a aula) e serão colocadas como contrapartida ao Mapa Cultural de Salvador, realizado pela Fundação Gregório de Matos - Prefeitura Municipal de Salvador, com a qual esperamos construir parceria para a divulgação e transmissão do Projeto em sua etapa inaugural. O Mapa Cultural de Salvador é realizado com recursos oriundos da Lei Emergencial Aldir Blanc, repassados pelo Ministério do Turismo, através da Secretária de Cultura do Governo Federal.

Conteúdos:

1.a aula - Abertura| O centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo em 1922.

23 de outubro de 2021 das 11h. às 11:40.

Breve comentário:

A Semana de Arte Moderna apresenta-se como a primeira manifestação coletiva pública na história cultural brasileira a favor de um espírito novo e moderno em oposição à cultura e à arte de teor conservador, predominantes no país desde o século XIX. Breve contexto histórico e antecedentes, a Semana em fevereiro, e seus principais dias, 13, 15, e 17, os artistas e citações de obras. Efeitos imediatos nos surgimentos dos Movimentos: Pau-Brasil, Verde-Amarelismo ou Grupo Anta, e Antropofágico. A elite intelectual brasileira se divide em esquerda e direita. Os papéis centrais na década de 1920 de Anita Malfatti, Mário e Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, Tarsila do Amaral e a chegada de Pagu. O Brasil Profundo nas viagens de Mário de Andrade pelo nordeste e norte do país.

2.a aula| Os centenários de:

Anísio Teixeira (2000), Cecília Meireles (2001), Carlos Drummond de Andrade (2002) e Ary Barroso (2003).

30 de outubro de 2021 das 11h. às 11:40.

Breve comentário:

Compreender a importância do projeto de educação de Anísio Teixeira e sua relação com o pensamento moderno, observando os aspectos relacionados a renovação da arquitetura para escolas e centros de saúde, bem como ações culturais que fizeram surgir o Teatro Castro Alves, o Hotel da Bahia e neste o I, II e III Salão Bahiano de Belas-Artes como Semanas de Arte Moderna. A relação da alta educação com as poéticas de Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade. A pesquisa da poetisa sobre Folclore Brasileiro, e o trabalho do poeta mineiro junto ao colega de ginásio Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saúde, que vai reunir pensadores e iniciar o projeto oficial da arquitetura moderna no Brasil, onde Oscar Niemeyer foi iniciado. Cultura erudita moderna e cultura de massa das novas tecnologias, tomando como exemplo a produção de Ary Barroso, e a construção de uma identidade nacional.

As aulas iniciais serão colocadas como contrapartida ao Mapa Cultural – FGM, as seguintes buscarão novos apoios.

3.a aula| Os centenários de:

Dercy Gonçalves (2004), Dra. Nise da Silveira (2005), Oscar Niemeyer (2007) e Cartola (2008).

20 de novembro de 2021 das 11h. às 11:40.

Breve comentário:

O papel feminino na construção da modernidade, na cultura popular de Dercy Gonçalves, superando preconceitos raciais e morais. E na conquista de uma atividade científica, no direito à formação acadêmica, de participação social e política na trajetória da Dra. Nise da Silveira. Popular e erudito no moderno, visto também na arquitetura de Oscar Niemeyer e na música de Cartola, dois cariocas, branco e preto, Zona Sul e Morro, na busca de excelências e qualidades artísticas.

4.a aula | Os centenários de:

Carmen Miranda (2009), Patrícia Galvão, Pagu (2010), Arthur Bispo do Rosário (2011).

11 de dezembro de 2021 das 11h. às 11:40.

Breve comentário:

A origem da cultura pop na icônica Carmen Miranda, estrela da inicial cultura de massa moderna no Brasil e maior salário em Hollywood, lugar marco na construção da indústria cultural dos Estados Unidos. O reconhecimento econômico do trabalho feminino em um setor fruto do desenvolvimento dos meios de comunicações. Na contraposição a cultura do entretenimento, no eixo central da 'tradição intelectual moderna brasileira', movimenta-se Pagu, musa modernista, escritora, performance, ativista, teatróloga, que vai viver a passagem do moderno para o contemporâneo. Na invisibilidade do manicômio, Arthur Bispo do Rosário recria o mundo e confirma um fluxo criativo que se aproxima dos conceitos de um segundo tempo da arte, a partir do modernismo inicial, atualizando-o para a arte contemporânea.

5.a aula | Os centenários de:

Mazzaropi, Nelson Rodrigues, Jorge Amado e Luiz Gonzaga. (2012).

08 de janeiro de 2022 das 11h. às 11:40.

Breve comentário:

Em 1922, modernistas em São Paulo, não utilizaram em suas performances a fotografia ou o filme, mas como ser moderno sem ter essas tecnologias fruto do desenvolvimento da revolução industrial? A modernidade na reprodutibilidade das mídias impressas de textos gráficos ou imagens fotográficas, de sons em vinil, ou em ondas dos rádios, ondas sonoras e visuais em movimento do cinema e depois na televisão. Mazzaropi, o caipira tecnológico do cinema voltado para grandes públicos. A literatura dramática para teatro, adaptada para cinema e televisão, de Nelson Rodrigues e a vida urbana moderna nos grandes centros, as tradicionais e novas moralidades. A literatura aclamada pelo público leitor no Brasil e no mundo de Jorge Amado, de revolucionário de esquerda a um baiano sensual. E um rei do Baião Luiz Gonzaga, na explosão do nordeste expondo outras centralidades, outros territórios e outras temporalidades.

6.a aula | Os centenários de:

Vinicius de Moraes (2013), Dorival Caymmi, Lupicínio Rodrigues (2014) e Grande Otelo (2015).

29 de janeiro de 2022 das 11h. às 11:40.

Breve comentário:

A crescente compreensão da importância da cultura de origem africana, na obra de Vinicius de Moraes, o branco mais preto do Brasil, poeta, diplomata e compositor, Filho de Santo da Lalorixá Mãe Menininha do Gantois, também mãe espiritual do baiano Dorival Caymmi, junção de italiano com português e africana descendência. A melancolia poética do gaúcho preto crescido na modernização de Porto Alegre, Lupicínio Rodrigues. A saga do mineiro, adotado em São Paulo e absorvido pela comunicação carioca, Grande Otelo e o seu encontro com a arte de representar, interpretar e apresentar a questão do negro na modernização do país.

7.a aula | Os centenários de:

Zélia Gattai (2016), Mestre Didi (2017), Clarice Lispector (2020), outros centenários e os 100 anos da Semana de Arte Moderna em 2022.

19 de fevereiro de 2022 das 11h. às 11:40.

Breve comentário:

Nascida em São Paulo filha de italianos, Zélia Gattai forma-se na militância política e no encontro com a literatura, que vai leva-la ao escritor Jorge Amado, companheiro por toda a vida. O longo percurso como colabora do marido faz nascer sua própria escrita e obra. A vinda definitiva para a Bahia, vai leva-los ao encontro da cultura africana, onde se desponta a obra de Mestre Didi, com forte traço da cultura Yorubá, de onde descende. O sacerdote, escritor e celebre escultor, vai torna-se uma forte representante da contribuição africana para a formação cultural Brasileira. Vinda criança para o Brasil, a ucraniana Clarice Lispector, vai marcar as letras brasileira e é considerada uma das principais expoentes da literatura realizada por autores de origem judaica no mundo. É notável também a contribuição do antropólogo e fotógrafo francês Pierre Verger, da pintora Tomie Ohtake, de origem japonesa e da arquiteta italiana Lina Bo Bardi, exemplos da confluência de culturas de todo o mundo, para a formação da nossa civilização. Um Brasil e sua recente cultura universal, na construção da nova tradição moderna.